

## **Mário Soares na homenagem do Ateneu a António Macedo**

Mário Soares será o principal orador na homenagem que o Ateneu Comercial do Porto faz, no dia 17 de Junho, ao exemplo de cidadania de António Macedo

O Ateneu Comercial do Porto, em parceria com o TEP - Teatro Experimental do Porto vai homenagear no próximo dia 17 de Junho, pelas 15 horas, no seu salão nobre, o exemplo de cidadania de António Macedo, contando, entre outros, com a presença do ex- Presidente da República Mário Soares, que será o principal orador da sessão.

Desde sempre ligado aos movimentos republicanos de oposição à ditadura do Estado Novo, António Macedo foi protagonista de praticamente todas as tentativas de organizar o derrube de António de Oliveira Salazar e do seu regime de ditadura.

Com José Magalhães Godinho e outros, criou em 1944 a União Socialista - que virá a participar no MUNAF e no MUD. Em 1947, António de Macedo assume a defesa de Salgado Zenha, presidente da Associação Académica de Coimbra preso pela PIDE. Participou ativamente na campanha presidencial de Norton de Matos. Em 1953, empenhou-se na criação da Resistência Republicana com uma nova geração constituída por Mário Soares, Salgado Zenha, Piteira Santos e Ramos da Costa. Em 1958, a Resistência Republicana destaca-se no apoio à candidatura do General Delgado. Entre 1963 e 1964, já com a designação de Resistência Republicana Socialista, faz-se representar na FPLN.

António Macedo, que em 1961 fora um dos signatários do Programa para a Democratização da República, apoia a criação da Acção Socialista Portuguesa e, mais tarde, a fundação do Partido Socialista. Participa nas listas que a CEUD apresenta às eleições de 1969.

Era no escritório de Mário Cal Brandão e de António Macedo, no Porto, conhecido como "A Toca" nos meios republicanos do Porto (e onde também o Partido Popular Democrático teve, em parte, a sua génese), onde alguns maçons como Artur Santos Silva (pai), e outros republicanos não maçons como Mário Montalvão Machado, se reuniam na clandestinidade para discutir a ideia de criar um partido social-democrata de tipo europeu.

Foi fundador e Presidente do Partido Socialista desde 1974 a 1986, tendo sido eleito Presidente honorário do PS no VI Congresso do PS. Exerceu funções de Deputado eleito pelo PS da I à V Legislaturas. A 14 de Abril de 1982 foi feito Grande-Oficial da Ordem da Liberdade e a 8 de Janeiro de 1988 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

António Macedo foi presidente do Ateneu Comercial do Porto entre 1951 e 1953, contribuindo para a afirmação da associação como um local de livre e independente de debate de ideias e de intensa atividade social, e no TEP desempenhou, entre outros, o cargo de presidente da Assembleia Geral nos anos de 1954, 1955, 1956, 1958, 1959, 1963, 1968, 1969, 1970, 1971 e 1972.

António Cândido Miranda Macedo nasceu em Valongo, em 1906, tendo falecido em 1989. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, em 1931. Exerceu advocacia no Porto, tendo sido eleito delegado, membro e presidente do Conselho Distrital, e também Presidente do Conselho Superior da Ordem dos Advogados.

Foi iniciado, em 1930, na Loja Maçónica "A Revolta", de Coimbra, com o nome simbólico de "Fernão Vasquez". Pertenceu às lojas "José Falcão" de Lisboa e "Vitória" do Porto.